



BANCO DO ESTADO DO PARÁ S.A. - COMPANHIA ABERTA • CNPJ 04.913.711/0001-08 • NIRE 15300000114
Avenida Presidente Vargas, nº 251, Centro – CEP 66.010-000 – Belém-Pará



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Senhores Acionistas e Clientes,

No ano de 2017, o Banco do Estado do Pará S.A. deu continuidade à estratégia de ampliação e aprimoramento da sua rede de atendimento. O ano também registra investimentos em recursos tecnológicos e humanos, gestão de riscos e controles internos, aumento da capacidade de operações, por meio dos canais eletrônicos de atendimento aos clientes, tornando cada vez mais rápido e fácil o acesso aos produtos e serviços ofertados pelo Banco.

Um projeto inovador, a agência digital, se constitui no maior destaque do ano de 2017. O espaço é o primeiro ambiente de banco totalmente digital do país. Trata-se de uma plataforma física, mas completamente digital, que nasceu com o objetivo de proporcionar aos nossos clientes uma experiência de consumo tecnologicamente inovadora, possibilitando a utilização de equipamentos de última geração, sem intervenção humana.

A **agência digital** levou o Banpará a ser reconhecido como benchmark por outros bancos, que visitaram o Espaço para entender e conhecer, com o Banpará, um pouco mais sobre a “era digital” nos serviços bancários. A inovação mereceu o reconhecimento do Fórum Editorial e Informática Hoje, que premiou o Banpará com o Prêmio de Tecnologia da Informação 2017.

Neste cenário de expansão e contínuo aprimoramento, o Banpará passou a contar com 147 unidades de atendimento, fazendo-se presente em 98 municípios paraenses, o que significa dizer que a instituição está ao alcance de 87% da população paraense.

A ampliação e o aprimoramento do portfólio de produtos e serviços também se destacam como conquistas do último exercício social. O resultado desta dedicação pode ser comprovado pelo recebimento do Prêmio Finanças Mais, do Jornal O Estado de São Paulo, que indicou o Banpará como o **3º melhor banco de varejo**. Por este motivo podemos afirmar, sem dúvida alguma, que o Banpará se consolida como um case de sucesso.

O Banpará, em outubro de 2017, detinha o 1º lugar no volume de depósito a prazo e 3º nas operações de crédito, dentro do Estado.

O lucro líquido do Banco é outro fator que revela o fortalecimento da Instituição como agente financeiro do Estado e promotor do seu desenvolvimento. Em 2017, o Banpará registrou um **Lucro Líquido de R\$ 259.035 mil**, um aumento de 11,9% em relação ao exercício anterior.

O Patrimônio Líquido do Banco ultrapassou a barreira de **R\$ 1 Bilhão**, uma expansão de 23,4% em relação ao final de 2016, com rentabilidade anualizada sobre o patrimônio líquido médio de (ROE) 27,9%. Em comparação ao PL de 2010, quando do início da atual gestão, houve um crescimento da ordem de **288,01%**.

É importante mencionar que o Banpará vem sendo avaliado positivamente por renomadas agências de rating. Em julho de 2017,

a Standard & Poor's publicou relatório reafirmando os ratings do Banpará. Em janeiro de 2018, a Moody's Investors Service elevou o rating em escala nacional e reafirmou a escala global do Banpará em reconhecimento aos fortes fundamentos financeiros do Banco.

Para o ano de 2018, com a determinação de estar presente nos 144 municípios do Estado do Pará, o Banco pretende inaugurar novas agências, além de mudar a base física de outras unidades. Para ampliar o seu portfólio, pretende lançar mais novos produtos e serviços.

Alinhado com as boas práticas de desenvolvimento sustentável, o Banco dará continuidade a sua Política de Responsabilidade Social, bem como aos projetos direcionados à redução da pobreza, da desigualdade, do incentivo ao esporte e à cultura paraense.

Nossas conquistas indicam que estamos no caminho certo. A sociedade paraense pode esperar um Banpará cada dia melhor e cada vez mais inserido na vida dos cidadãos, com atuação em todo o Estado, levando atendimento digno e ajudando a alavancar, desde o pequeno negócio até o grande empreendimento.

Portanto, em nome da Diretoria Colegiada, agradeço ao Governo do Estado do Pará, aos demais acionistas, ao público em geral e, sobretudo, aos paraenses. Agradeço, ainda, aos funcionários que, alinhados com as diretrizes estratégicas, têm demonstrado incansável comprometimento com o nosso Banco.

Augusto Sergio Amorim Costa
Diretor-Presidente

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

1. AMBIENTE ECONÔMICO

O ano encerra com a previsão de crescimento econômico no cenário internacional e doméstico. O Fundo Monetário Internacional (FMI) através do World Economic Outlook (WEO) divulgou, em outubro de 2017, a taxa esperada de crescimento mundial de 3,6% para 2017 e de 3,7% para 2018, o que indica crescimento de 0,4 p.p. em 2017, os dados indicam melhor desempenho para os Estados Unidos com 2,2% entre os países desenvolvidos e de 6,8% para a China seguida da Índia com 6,7%, entre os países emergentes e em desenvolvimento.

O bom desempenho da economia americana é reflexo do aumento do consumo, investimentos privados e da variação positiva dos estoques. O mês de dezembro foi marcado pela aprovação da reforma tributária com o maior corte de impostos desde a década de 1980, a alíquota do imposto de renda para as empresas passou de 35% para 21%. Com a medida o governo Trump prevê maior crescimento econômico para 2018. Para a Europa a mais recente projeção realizada em novembro/2017 pelo FMI, através do Panorama Econômico Regional, prevê crescimento de 2,4%, alta de 0,3% em relação ao WEO divulgado em outubro/2017. O bom desempenho econômico é impulsionado pela demanda doméstica, investimento e o aumento no fluxo de fundos destinados a alguns países membros. Para a economia chinesa, permanece a projeção de crescimento em 6,8% para 2017, com balanço positivo para o favorecimento financeiro da região devido suave inflação influenciada pelos preços das commodities. No entanto, vale ressaltar que no médio prazo há riscos de variações abruptas nestes indicadores em razão da tensão geopolítica na região.

Os dados divulgados pelo IBGE apontam que no ano de 2017 a variação do PIB brasileiro segue positiva. O índice acumulado do ano na indústria teve alta de 2,3%, no âmbito da demanda destaca-se o consumo das famílias com crescimento de 2,2%. O resultado reflete atual conjuntura composta pela baixa inflação, cortes na taxa de juros, crescimento dos níveis de confiança e melhora no mercado de trabalho. Destaca-se ainda o volume de vendas no comércio varejista de 1,9% no acumulado de janeiro a novembro.

O desempenho da Atividade Econômica do Estado do Pará mensurado pelo Banco Central até outubro/2017 indica crescimento de 0,1% comparado ao mês anterior e de 6,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. O Pará continua se destacando com melhor desempenho se comparado ao índice nacional de 2,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. Resultado

positivo também para o comércio varejista com alta de 3,3% na variação acumulada no ano, contudo no setor de serviços a variação acumulada no ano foi de -4,1%. Os dados divulgados pelo IBGE referente ao IPCA da Região Metropolitana de Belém refletem o momento de baixa inflacionária no país. No mês de novembro o índice registrou variação mensal de 0,05% e no acumulado no ano ficou em 1,3%, valor abaixo do índice nacional na mesma base de comparação.

2. RATING

A nota de crédito soberano do Brasil vem sofrendo rebaixamentos pelas principais agências de avaliação de risco, em virtude do ambiente político-econômico cheio de incertezas. Apesar dessa tendência, o Banpará vem sendo avaliado positivamente por renomadas agências de rating. Em julho de 2017 a Standard & Poor's publicou relatório reafirmando os ratings do Banpará, e em janeiro de 2018 a Moody's Investors Service elevou o rating do Banpará em escala nacional e o reafirmou na escala global, em reconhecimento aos fortes fundamentos financeiros do Banco que têm sido mantidos durante os últimos três anos de recessão econômica, incluindo a constante melhoria da qualidade dos ativos, amplos níveis de capital e ganhos fortes recorrentes.

STANDARD & POOR'S

PERFIL DE CRÉDITO INDIVIDUAL	ESCALA GLOBAL				ESCALA NACIONAL	
	MOEDA LOCAL		MOEDA ESTRANGEIRA		NACIONAL	
	LONGO PRAZO	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	CURTO PRAZO
bb-	BB-	B	BB-	B	brA	brA-2

MOODY'S INVESTORS SERVICE

AVALIAÇÃO DE RISCO DA CONTRAPARTE	ESCALA GLOBAL				ESCALA NACIONAL	
	MOEDA LOCAL		MOEDA ESTRANGEIRA		NACIONAL	
	LONGO PRAZO	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	CURTO PRAZO
Ba1(cr)	Ba2	NP	Ba3	NP	Aa3.br	Br-1

3. DESTAQUES BANPARÁ

O Banpará mantém a estratégia de ampliar sua rede de atendimento no Estado e encerrou o ano com 147 unidades de atendimento (agências e postos), presente em 98 municípios onde cobre cerca de 87% da população paraense, buscando a dinamização da economia local e reafirmando sua missão de atuar no desenvolvimento econômico e social do Estado do Pará.

Foram inauguradas 09 unidades, entre elas, 08 agências no interior do Estado, sendo 06 delas instaladas em municípios ainda não abrangidos pelo Banpará e 01 posto de atendimento. As inaugurações ocorreram nos municípios de Augusto Corrêa; Aurora do Pará; Cachoeira do Arari; Marabá; Ponta de Pedras; São Felix do Xingu; Tomé-Açu, Trairão e Belém.

O maior destaque do ano de 2017 para o Banco foi a inauguração de sua primeira agência totalmente digital. Um projeto inovador que levou o Banpará a ser reconhecido como um benchmark no mercado financeiro.

O resultado de todos estes esforços pode ser comprovado pelo Prêmio Finanças Mais, recebido no mês de junho/2017, indicando o Banpará como o 3º melhor banco de varejo, reconhecimento do esforço, da boa performance e ampliação de sua participação no mercado de crédito no Pará. De acordo com os dados do Banco Central, o Banpará em outubro de 2017 detinha o 1º lugar no volume de depósito a prazo e 3º nas operações de crédito, dentro do Estado.

4. EXPECTATIVAS

Determinado em estar presente nos 144 municípios do Pará, o Banco manterá o seu plano de expansão, prevendo a inauguração de 13 agências em 2018 e agregando este crescimento físico ao lançamento de mais 9 novos produtos e serviços ao seu portfólio durante o ano.

5. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O desempenho econômico-financeiro do Banpará decorre de ações vinculadas ao planejamento estratégico 2017-2021 desenvolvido pelo banco, que visam à geração de resultados sustentáveis, com vistas à melhor relação entre risco e retorno. O desempenho positivo tem fornecido retornos significativos a seus acionistas.

Principais Indicadores

O Banpará encerrou o ano com Ativos Totais no montante de R\$ 6.937.364 mil, representando um crescimento de 9,5% em relação ao ano anterior. Esse crescimento foi motivado pelos Títulos e Valores Mobiliários que registraram R\$ 941.612 mil, aumento de 33,2%, e pelas Relações Interfinanceiras que registraram R\$ 233.025 mil, aumento de 68,6%. O índice de retorno sobre os ativos médios (ROA) foi de 3,9%.